ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6053

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As operações militares na frente ocidental

A artilharia continua bastante activa

na fronteira franco-alemã do Reno

O comunicado francês

PARIS, 27.—O comunicado oficial de 27 de setembro, pela manhã: «Noite calma. Tiros de artilharia inimiga sobre as retaguardas das nossas linhas na região de Weissemburgo».—(H.).

A marcha das operações

PARIS, 27 — A situação no conjunto da frente não sofreu qualquer modificação sensivel no decurso do dia de ontem e á noite—declaram esta manhã nos circulos autorizados de Paris —foi tranquila.

A respeito das informações absolutamente infundadas datadas de Basileia e anunciando, sem qualquer reserva, que haviam sido desencadeadas duas grandes ofensivas francesas, declarava-se nas referidas esferas que a noticia era fantasia pura e que não houvera, nas ultimas 48 horas, nenhuma acção local a registar, tanto do lado francês como do alemão. A actividade no conjunto da frente continua a manter o mesmo caracter. Tiros de artilharia, tiroteios, pequenos golpes de mão e de patrulhas.

E' possivel que os boatos de ofensiva tenham germinado no espirito de certos observadores instalados em Basileia, devido ao facto de ouvirem canhoneio no curso do Reno. Este facto mencionou-se ontem. Este canhoneio não podia, em caso algum, ser comparado áqueles que teriam precedido um movimento ofensivo importante, e seria necessario estar singularmente pouco familiarizado com coisas militares para poder fazer tal confusão.

Além do que, no resto da frente, o unico ponto que pode indicar sinais de grande actividade é a saliencia de Chrental, no sector entre Honbach e Zeveidoruck. Trata-se duma avançada de terreno em territorio alemão com acidentes bastante duros, dominando o pequeno rio de Hornbach. Ha varios dias que esta saliencia é alvo de tiros de artilharia inimigos, assim como o são, de resto, numerosos outros pontos da frente. Assinala-se a este respeito parecer que a artilharia alemã, que até á data se limitava a tiros de flagelação sôbre as retaguardas imediatas francas, tenha prolongado o seu objectivo e procure atingir pontos mais á retaguarda. — (Havas).

Estabeleceu-se contacto entre franceses e alemães nos arredores de Forbach

PARIS, 27—(Do enviado especial da «United Press»):

—E' enorme a actividade da artilharia em toda a frente ocidental e em especial na região ao Sul de Zweibruck e no sector de Pirmasens. Na frente do rio Lauter foi repelido, com o maior vigor, um golpe de surpresa das tropas alemãs. Nesta operação a infantaria francesa e as secções de metralhadoras que a apoiavam, demonstraram, uma vez mais, a sua superioridade sobre as tropas alemãs que, a-pesar-de superiores em numero, foram batidas, Os franceses fizeram 83 prisioneiros e apreenderam bastante material de guerra. Os alemães sofreram muitas baixas, em consequencia das suas forças de assalto terem sido apanhadas de surpresa pelo fogo cruzado das armas automaticas francesas.

As tropas francesas estabeleceram tambem contacto com as forças alemães nas proximidades de Forbach, tendo conseguido apoderar-se de três importantes postos avançados inimigos, que foram imediatamente fortificados e dos quais os franceses batem agora, com o fogo dos seus canhões de campanha e das suas armas automáticas as posições inimigas, que estão em muito má situação.

Continua a notar-se actividade de artilharia na fronteira franco-alemã, entre Estrasburgo e Belfort, junto á fronteira suiça.

As operações que os alemães realizam no vale de Blies são realizadas com o objectivo de aliviar a pressão dos franceses sobre a cidade de Sarrebruck, que continua a estar dominada e virtualmente cercada pelos franceses, a-pesar destes não a terem ainda ocupado. Se o fizessem sujeitar-se-iam a ficar expostos ao fogo directo da artilharia alemã. Os franceses não têm pressa e, por agora, nenhuma vantagem em ocupar Sarrebruck, que tambem já não é dos alemães, podendo-se afirmar, com propriedade e verdade, que é «terra de ninguem». A artilharia alemã bate, dia e noite, os arredores de Sarrebruck, com o objectivo de não permitir ali a entrada das forças francesas.

O avanço metodico dos franceses torna-se cada vez mais ameaçador

Os alemães fazem convergir agora os seus ataques contra as novas posições defensivas francesas da vila de Perl, nas margens do Mosela, com o objectivo de reconquistar o pequeno triangulo de territorio que foi ganho pelos franceses, depois destes repelirem um contra-ataque dos alemães. Os franceses melhoraram consideravelmente as suas posições justamente na linha do Mosela em direcção a leste das vilas alemãs de Eft e Buschdorf. Todos os combates travados por este lado têm sido registados numa aerea que não vai além de cinco milhas quadradas. Os tecnicos e observadores neutrais estrangeiros afirmam que este é o ponto mais vulneravel da linha de defesa alemã no triangulo compreendido entre os rios Sarre e Mosela, por ser justamente aquele que foi o ultimo a construir pelos alemães e já debaixo dum periodo de grande tensão internacional.

Os alemães conduzem presentemente os seus ataques na frente compreendida entre Saint Ingbert-Blieskastel-Wueibrucken-Pirmasens. Neste ultimo ponto não ha obstaculos naturais na fronteira.

O avanço metodico dos franceses ameaça agora gravemente Zweibrucken, importante centro alemão de comuicações, depois de ter isolado por completo Sarrebruck e forçado os alemães a evacuar pelo menos quarenta povoações na região do Sarre.

Com o objectivo de libertar Sarrebruck e aliviar a pressão que as tropas francesas fazem sobre Zweibrucken, os altos comandos do Reich enviaram pelo menos uma divisão para descer a margem do rio Blies, mas esta operação falhou por completo, devido á energica intervenção dos canhões da linha Maginot, no sector Bitche-Rohrbach.

A-pesar de todos os processos empregados pelos alemães, os franceses continuam a avançar metodicamente e a vencer todas as resistencias opostas pelo inimigo na frente ocidental.

Ontem o duque de Gloucester passou em revista as tropas britanicas que se encontram na frente ocidental e

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A ALMA DA POLONIA

Na divisão do territorio polaco por alemães e russos ha uma cousa indivisivel— a alma da Polonia. Pode a diplomacia estudar a melhor maneira de esquartejar o corpo da vitima, mas nunca conseguirá dizer ás gentes:

— Hic fuit Varsovia...

Poderosa é a Alemanha, imensa é a Russia, sem que disso se deduza que a coragem do vencido não iguala, e talvez supere, a fatalidade que o oprime. Os bravos que se batem, em tôrno da cidade heroica, martir e sublime, provam, sem sombra de duvida, que os polacos têm caracter, dignidade e aquela valentia que muito honra os povos dispostos a morrer, proclamando o valor do sacrificio.

Quando o exercito alemão invadiu a Polonia, a mobilização estava no principio, porque, segundo corre, houve excessiva confiança na eficacia do milagre que salvaria da ruína uma nação escolhida por Deus para resgatar os pecados alheios. Os polacos têm um fundo religioso e poetico que lhes consente aliar ao conhecimento dos factos a crença na extraordinaria protecção que o ceu lhes dispensa.

Como se explica que, no momento em que a sua existencia era jogada aos dados, eles ainda alimentassem ilusões sobre o perigo que os ameaçava?

Varias vezes lhes aconteceu, na sua carreira historica, sofrer o jugo estrangeiro que eles proprios haviam chamado com as cegas imprudencias e as leviandades, tanto do seu agrado. A sua actividade politica, geralmente norteada por ideias mais brilhantes que sólidas, nem sempre correspondeu aos rigores da sua situação, balouçada entre o oriente e o ocidente. Na desventura, porém, recobram o sentimento da sua nobreza e da sua fôrça varonil e não se resignam á sujeição nem á vassalagem.

Um telegrama de Roma diz-nos do abàtimento de Sua Santidade, ao saber que a catolica Polonia, sentinela da Igreja na luta pela fé e pelo fraterno amor, sucumbia esmagada por duas potencias inclementes e ambiciosas. As lagrimas do representante de Cristo não devem ser perdidas, pois a Cruz que nos pende sobre os ombros triunfa no Calvario, onde o sofrimento se desata em flores e frutos.

Os soldados que defendem Varsovia não são, portanto, desvairados ou desesperados que, em epica alucinação, batalham pelo nada, pelo pó e pelo exterminio final. Pelo contrario, anima-os um fecundo desejo de vida, no sentido mais belo, criador e humano. Salvam a Polonia que os covardes e os fugitivos abandonaram, com o receio de que ela se lhes pegasse aos pés, impedindo-os de fugir.

A obra da violencia e da injustiça encerra-se num circulo de ferro, dentro do qual acaba por desgastar-se e consumir-se. Nunca é a fôrça que faz o direito, como dizem os que se habituaram a extraír da vitoria as consagrações do odio e da crueldade. Não, o espirito não aceita nem cativeiro nem humilhação. O direito representa um exito do homem sobre o mal: quando nós subjugamos as paixões e as cobiças que nos impelem contra os nossos irmãos, reconhecendo-lhes a posse pacifica dos seus bens, das suas liberdades e das suas ideias, procedemos juridicamente.

Como sustentar, qual maxima absoluta, que la force prime le droit?

Uma hora não abrange um seculo, como uma gota de agua não é todo o oceano. Dos êrros cometidos pelos governos da Polonia — imprevidencias, precipitações e indecisões mortais — saíu a sua derrota, mais repentina que as inundações dos grandes rios. Estejamos, porém, certos de que o heroismo de Varsovia lhe garante a sua ressurreição.

A Central da Baixa
na Rua do Ouro

Mais um modernissimo estabelecimento fica desde hoje enriquecendo, com beleza e comfôrto, a rua do Ouro.

E' este estabelecimento de agradavel aspecto, com linhas actualizadas ao correr da epoca, dotado de todos os requisitos modernos e montado com o mais cómodo e fino gosto prevalecendo em toda a sua decoração o mais meticuloso cuidado de higiene.

João da Silva, o seu proprietario, graças aos seus largos conhecimentos e elevado tacto administrativo, fez uma obra comercial que merece ser divulgada.

Pessoa muito conhecida na Baixa, tendo sido o iniciador das boas limonadas e outros refrescos, foi o fundador da primeira casa deste genero na rua da Conceição, n.º 120-122, e vem hoje inaugurar o seu novo estabelecimento de Pastelaria e Restaurante com o melhor sortido de pastelaria, «charcuterie» e mariscos, tendo tido o maximo cuidado de reunir a si o melhor e mais habilitado pessoal na arte de culinaria e de pastelaria fina, dá ao publico sobeja garantia de que saberá retribuir, com gratidão, o bom acolhimento que lhe tem sido dispensado pelos seus antigos clientes e amigos. Ali encontrarão, atenções, maneiras correctas, muito asseio e higiene, revelando-se, muito especialmente, o grande desejo de bem servir. Os generos são adquiridos na origem e dos melhores.

Este novo estabelecimento de restaurante e pastelaria, casa dos mais amplos no genero, está situado na rua do Ouro, junto ao Banco Lisboa & Açôres — onde foi durante 141 anos a Pastelaria Fernandes a melhor e mais bem frequentada pastelaria desses tempos — e é hoje um mimo de bom gosto apresentando-se completamente remodelado e com um ambiente que prende e faz sentir-nos bem.

A rua do Ouro fica, assim, possuindo mais um modelar estabelecimento, com instalações unicas no seu genero no país e de esperar é que o publico de Lisboa saiba retribuir, com a sua frequencia, o esfôrço do seu proprietario digno de ser louvado pela sua iniciativa, producto de 25 anos de bom e honesto labôr no nosso meio comercial.

Os escritorios e Bancos, na Baixa, ficam possuindo o mais higienico e aprazivel ponto de reunião, para refeições e repouso, nas suas escassas horas de descanço, para o seu pessoal avido sempre em apreciar as inovações no comercio da nossa capital.

Não regatearemos os nossos louvores ao proprietario do novo Restaurante Central da Baixa que hoje acaba de ser inaugurado e fazemos votos para que João da Silva continue recebendo o acolhimento, justo, que os seus antigos clientes e amigos lhe têm dispensado pelo qual tem conseguido o prestigio que hoje goza no nosso meio comercial.

Merece uma referencia especial neste local o mestre e dirigente das obras, sr. Ernesto Fernandes Parente que ali demonstra a sua competencia tecnica e bom gosto com que se desempenhou da missão que lhe foi confiada, podendo orgulhar-se de deixar neste modelar restaurante as melhores instalações, unicas no País.

"Juncos" chineses
destruidos por minas

HONG-KONG, 27—Cinco «juncos» chineses que passavam pela area proibida do porto de Singapura, na ignorancia das prevenções que tinham sido feitas, foram pelos ares, devido a explosões de minas. Todos os ocupantes morreram.—(Americana).

Linhas aereas

BUENOS AIRES, 27—De acôrdo com o governo brasileiro, o governo argentino negou autorização para o prosseguimento da linha aerea alemã, procedente do Rio de Janeiro.—(Americana).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
New-York	27$48,3	27$80,0
Paris	$62,0	$63,0
Berlim	—	11$04,4
Madrid	—	2$75,0
Amsterdam	14$62,0	14$80,0
Bruxelas	4$66,1	4$69,0
Roma	—	1$39,8
Zurich	6$20,5	6$30,0
Praga	—	—
Rio de Janeiro	—	1$70,0
Libra ouro	240$00,0	260$00,0

Dr. Dagoberto Guedes
RETOMOU A CLINICA
Rua de D. Pedro V, 94, 1.º—Telef. 2 2807

REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS

As providencias tomadas em França
para a dissolução do partido comunista

PARIS, 27. — A decisão mais importante tomada pelo Conselho de ministros foi a dissolução do Partido Comunista e dos grupos aderentes. Embora não se desse nenhuma indicação oficial a este respeito, parece que esta decisão foi tomada em consequencia da atitude daquele partido e que foi desaprovada pelos circulos parlamentares, sem distinção de opiniões. Por seu lado, os organismos dirigentes da C. G. T. mostraram por duas vezes, e ontem ainda, que se desligavam do Partido Comunista, manifestando assim, claramente, que os circulos sindicalistas, entre os quais se registaram numerosas demissões do partido, aprovarão a decisão do Governo.

No que respeita a posição dos parlamentares comunistas, deverão conformar-se com as prescrições governamentais e cessar toda a propaganda do Partido. Toda e qualquer infracção, implicaria sanções sob reserva do levantamento das imunidades parlamentares, salvo em caso de flagrante delito, em que a sua prisão poderia ser imediata. Não poderão, no entanto, segundo a legislação em vigor, ser privados do exercicio do seu mandato de deputado ou senador, se não exercerem propaganda. Entretanto, se o Parlamento considerar oportuno, poderá ser pronunciada a prescrição de direitos, no caso de não acatarem as providencias decretadas.

Competirá, nesse caso, ás duas Camaras, estatuir sobre o pedido de prescrição, que poderá ser de iniciativa parlamentar ou governamental, como sucedeu ha alguns anos com Philibert Besson, antigo deputado pelo Alto Loire.

Por outro lado, a Camara poderá sempre reunir-se em comissão reduzida ou secreta, na ausencia dos deputados comunistas.

O Conselho de ministros completou as decisões tomadas para a dissolução do Partido Comunista por um decreto relativo ao poder dos prefeitos em tempo de guerra para execução de medidas de interesse comunal ou inter-comunal. Este texto permitirá aos prefeitos substituir a sua autoridade á dos *maires* das municipalidades comunistas para o exercicio do mandato municipal, no caso de não se conformarem com a ordem de dissolução. Os prefeitos ficarão capacitados para fiscalizar a execução de disposições adoptadas pelo Governo, sem entravar o funcionamento da administração das comunas. — (Havas).

O cumprimento da decisão do governo

PARIS, 27.—Todos os comissarios da Policia de Paris e arredores dirigiram-se esta manhã para as sedes do partido comunista, das juventudes comunistas, assim como para os centros do referido partido de toda a região parisiense. Em toda a parte foi feita a notificação da decisão governamental respeitante á dissolução do partido comunista. Todos os agrupamentos foram convidados a cessar toda a actividade. Os comissarios apoderaram-se de documentos e em toda a parte procederam ao encerramento das sedes.—(Havas).

Um comunicado inglês sobre os embaixadores italianos em Londres

LONDRES, 27—O ministerio de Informações comunica: «Os acontecimentos actuais forçaram o conde Grandi a modificar o seu projecto de vir a Londres para se despedir dos soberanos. Lamenta-se sinceramente a partida desta capital do conde Grandi e de sua esposa, mas alegranos a ideia de que farão brevemente a Londres uma visita particular. Espera-se tambem com calorosa simpatia, a chegada de Bastianini, novo embaixador da Italia. Grandi telegrafou a Halifax, exprimindo o seu pesar por não poder regressar, neste momento, a Londres, e agradecendo calorosamente aos soberanos ingleses a benevolencia e a extrema cortezia com que o honraram e a sua esposa, durante os sete anos em que permaneceu na Grã-Bretanha.—(H.).

A primeira «lista negra»

LONDRES, 27. — Sob o titulo de «Comercio com o inimigo», a Junta de Comercio publicou uma lista, que compreende 278 firmas e outras entidades comerciais estrangeiras, que se consideram oficialmente como «inimigas», e com as quais as firmas britanicas estão rigorosamente proibidas de negociar, sem explicita autorização oficial. A lista não inclui as firmas dos Estados Unidos nem dos Dominios, mencionando apenas as firmas da Europa do Sul, da America Central e do Japão.

A lista compreende 10 firmas holandesas, 10 belgas, 10 suiças, 6 romenas, 5 yugo-eslavas, 10 bulgaras; 18 gregas, 10 do Irão, 8 suecas, 14 norueguesas, 11 dinamarquesas, 11 finlandesas, 6 lituanas, 5 estanianas, 5 letonianas.—(United Press).

Os trabalhistas e o fabrico dos fornecimentos de guerra

LONDRES, 27.—O conselho geral das «Trades Unions» recebeu relatorios de Attlee e Arthur Greenwood, acêrca das suas conversações com o Primeiro ministro, com respeito á organização e ao fabrico de fornecimentos de guerra. O conselho discutirá amanhã com o «comité» executivo nacional do partido a questão das relações com o ministerio dos Fornecimentos de Guerra. —(Havas).

A capacidade do exercito russo, segundo os criticos militares italianos

ROMA, 27. — A capacidade de ofensiva dos exercitos sovieticos não é grande,—opinam os criticos militares italianos, declarando que, a-pesar dos esforços desenvolvidos pelos dirigentes sovieticos, a preparação do exercito de Estaline está longe de ser perfeita. Segundo estas criticas, são principalmente os quadros que deixam a desejar, devido á incompetencia dos oficiais. O estado defeituoso das vias de comunicação, e sobretudo das vias ferreas, comprometeria, de resto, sériamente, uma mobilização geral rapida. A estas graves deficiencias de ordem estrictamente militar seria necessario acrescentar dificuldades de todos os generos e criadas pelo funcionamento pouco satisfatorio da industria sovietica e do abastecimento das tropas.—(Havas).

Os suecos não jogarão o «box» com beligerantes

ESTOCOLMO, 27.—A Federação de Box sueca declinou o convite para o desafio internacional com a Alemanha, a efectuar em Estocolmo a 8 de dezembro. Esta decisão baseia-se no desejo de não fixar jogos com representantes de países beligerantes. Pelo mesmo motivo adiaram-se as conversações relativas aos jogos sueco-ingleses. (Havas).

As relações anglo-dinamarquesas

COPENHAGUE, 27.—Uma delegação do ministerio dos Negocios Estrangeiros e das Alfandegas dinamarquesas e os representantes das principais organizações trabalhistas partirão dentro em breve de Copenhague para a Inglaterra, a-fim-de discutir as questões dos preços.—(Exchange Telegraph).

As entradas de ouro e de prata nos Estados Unidos

WASHINGTON, 27. — Segundo estatisticas oficiais, as entradas de oiro nos Estados Unidos, durante o mês de agosto findo, totalizaram 259.934.000 dolares contra 165.990.000, em igual mês de 1938. As entradas de prata, no mesmo periodo, elevaram-se a 4.365.000 dolares contra 4.985.000 em agosto de 1938.—(Havas).

O comercio dos países nordicos

ESTOCOLMO, 27.—Os delegados dos estados nordicos reunir-se-ão novamente em Estocolmo amanhã, para discutir a permuta de produtos que figuram nas listas de contrabando, especialmente no que diz respeito ao transito entre os referidos estados.—(Havas).

A guerra no mar

Submarino alemão na costa norte-americana

NOVA YORK, 27.—O petroleiro americano «Japan Arrow» anunciou a presença dum submarino desconhecido ao largo das costas de Cabo May (Nova Jersey). Para o local seguiu o navio guarda-costas «Mohawk». — (H.).

Um protesto da Suecia em Berlim

ESTOCOLMO, 27 — O embaixador da Suecia em Berlim apresentou um protesto ao governo alemão contra o afundamento dos navios «Gertrud Bradd» e «Silesia», reservando-se o governo sueco o direito de exigir compensação material.—(E. T.).

Os perigos que ameaçam os barcos suecos

ESTOCOLMO, 27 — Em vista da ameaça submarina á navegação sueca, os premios de seguro contra risco de guerra aumentaram de 3 a 5 por cento e a maior parte dos armadores resolveu reter os seus navios nos portos até que se esclareça a situação. O ministro da Defesa, Skoeld, disse que não se pensa em organizar «comboios» protegidos, mas que o governo está negociando com as potencias em guerra, com o fim de reduzir os perigos que hoje em dia ameaçam a navegação sueca.—(E. T.).

Naufragos salvos

LONDRES, 27 — Os 32 tripulantes do vapor inglês «Royal Sceptre», que se consideravam perdidos, estão vivos. Recebeu-se um telegrama do capitão daquele vapor, enviado da Baia (Brasil), anunciando que os naufragos foram salvos depois do «Royal Sceptre» ter sido metido no fundo por um submarino alemão e que a tripulação foi abandonada numa embarcação a 300 milhas da costa.—(Havas).

Os pescadores holandeses não podem saír ao mar, por causa das minas

AMSTERDÃO, 27.—A flotilha holandesa de pesca no mar foi forçada a despedir os seus tripulantes, por causa do perigo das minas inglesas. Os portos de pesca de Scheveningen e de Ymuiden oferecem um aspecto triste. Milhares de pescadores holandeses estão sem o seu ganha-pão. Mesmo a pesca nas costas é perigosa, devido ás minas flutuantes.

O «Algemen Handelsblad» informa de que cinco minas flutuantes foram vistas na costa holandesa. O jornal destaca que o perigo das minas flutuantes torna-se ainda maior, deviro ás tempestades de outono.—(D. N. B.).

ESCOLA DE PEDRO NUNES
Rua Saraiva de Carvalho, 216
Reabre no dia 16 de Outubro.

Região de Sintra
é o territorio de excepcional beleza e bem caracterizado clima cuja suavidade se justifica pela influencia combinada da proxima Serra e dos ventos do Atlantico.
De Lisboa para Sintra o mas rapido e cómodo meio de transporte é o comboio.
Esclarecimentos nas «Informações da Estação do Rossio e no Serviço do Trafego: Telefone 2 4031.

Café Restaurante - TAVARES
(O mais confortavel de Portugal)
anches para casamentos e banquetes para Lora. Grandes e pequenas salas reservadas
Telefone 2 1112

EM PARDILHÓ

O prof. Egas Moniz

foi alvo duma grande manifestação

PARDILHÓ, 24. — O professor Egas Moniz, que se encontra em Avanca, repousando, tem sido alvo de vivas manifestações populares, que marcam o apreço que a boa gente desta região lhe vota e significam ao mesmo tempo o prestigio que o consagrado homem de ciencia disfruta.

Ha poucos dias a população da Murtosa foi levar-lhe a Avanca as suas saudações, em momento de ternura e de comoção. Agora, coube a vez de Pardilhó, uma das mais importantes e belas freguesias de Estarreja, receber festivamente o professor Egas Moniz.

O mestre da Faculdades de Medicina, acompanhado de sua familia, era aguardado no limite da freguesia pelas bandas de musica do Club Pardilhoense e Saavedra Guedes, por organismos oficiais, com os respectivos estandartes, como o Sindicato dos Carpinteiros Navais de Aveiro, cuja sede é em Pardilhó, muita gente do povo e figuras destacadas, como as dos srs. padre João Valente, presidente da Camara Municipal de Estarreja; padre Donaciano de Abreu Freire, dr. Antonio Gurgo, dr. João Ruela Ramos, Manuel de Almeida Ramos, padre Antonio Maria Pinto, Antonio Almeida Silva, etc. Encontrava-se tambem presente o sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da Renascença Grafica, proprietaria do «Diario de Lisboa».

O cortejo atravessou as ruas de Pardilhó em festa, no meio do mais indescritivel entusiasmo. As ruas eram tapetes de flores, as janelas estavam engalanadas, e o povo mostrava-se alegre. Em certo momento, ao pé do largo central da povoação, era tanta a gente, que os automoveis não puderam romper, e o professor Egas Moniz e a sua comitiva viram-se obrigados a fazer o resto do percurso a pé, por entre grandes ovações.

Num coreto, ao ar livre, rodeado de milhares de pessoas — toda a população da laboriosa freguesia de artistas e de artifices — foi improvisada uma sessão solene. Os meninos Maria Lucia Macieira de Magalhães Diogo e Alvaro Macieira Coelho, sobrinhos do homenageado, descerraram uma lapide que dá á praça o nome de «Largo dr. Egas Moniz».

Então, o sr. Antonio Almeida Silva, em nome do povo de Pardilhó, leu uma mensagem de saudação. Outros oradores falaram ainda. O padre João Valente enalteceu a figura do sr. dr. Egas Moniz, citando episodios antigos, atitudes do homenageado, e frisando que a Camara de Estarreja não podia deixar de aparecer num momento em que se glorifica um filho ilustre da terra.

O padre Donaciano de Abreu Freire, reitor de Estarreja, produziu em seguida uma notavel oração, constantemente interrompida por aplausos vibrantes, na qual focou, em traços fortes e precisos, a figura de Egas Moniz, sob o ponto de vista politico, cientifico e social, recordando a sua infancia, numa rapida mas admiravel visão de Pardilhó desse tempo. As palavras do padre Donaciano impressionaram fortemente a assistencia — muitos olhos orvalhados de lagrimas — e provocaram a mais calorosa das manifestações.

Por fim, o prof. Egas Moniz agradeceu, num discurso de arte e de beleza, tocado a espaços de comoção transparente. Contou a sua vida, a manifestação ao tempo da sua formatura, entre Avanca e Pardilhó, e citou varios factos e circunstancias, gratos ao seu espirito, que o ligam a Pardilhó, de cuja beleza, assim como da sua gente, traçou um quadro impressionante de relevo, de côr e de verdade.

Assim findou, com grande entusiasmo por parte do povo, tal como havia começado, esta manifestação que Pardilhó promoveu ao professor Egas Moniz, contente de o ver são e salvo e ufano da sua inteligencia e do seu caracter.

Novo jôgo do «assalto»

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje —impresso a duas côres—é uma «charge» admiravel de Francisco Valença á partilha da Polonia. Stuart Carvalhais—que publica um engraçado desenho acêrca dos insolentes—e Botelho comentam, graficamente, com muito espirito, os acontecimentos internacionais. Amarelho tem uma boa caricatura de Julio Caiola, agente geral das Colonias, e «Zé da Bola» foi muito feliz num desenho alusivo á disputa da «Taça Iberica».

Colaboração variada e engraçadissima em prosa e em verso.

PORTO DE LISBOA

Entrou hoje no Tejo o vapor inglês Anselm», vindo do Pará. Trazia a bordo o cadaver do passageiro português Emilio de Oliveira Lixo, empregado no comercio, de 65 anos, casado, natural da Regua, que residia na cidade do Porto e que faleceu durante a viagem.

A praia da Nazaré

Acêrca da local publicada no «Diario de Lisboa» em 21 do corrente, sob o titulo «A Praia da Nazaré, somos informados de que as apreciações feitas na referida local carecem de fundamento, porquanto não se tem verificado nesta época balnear menos cuidado na limpeza da praia, nem a sua estética foi modificada ou ofendida com a instalação de quaisquer barracas ou cartazes anunciadores de produtos.

A tosca barraca a que a mesma local alude esteve instalada há dois anos na praia da Figueira da Foz, que é considerada de primeira ordem, e não consta que essa barraca tenha sido considerada inestética. Além disso, informam-nos tambem que a referida barraca foi instalada no local indicado por pessoas que muito se interessam pela praia da Nazaré e são seus frequentadores assiduos.

Quanto ás restantes acusações afirmam-nos que enfermam do mesmo exagero de apreciação, de onde se conclue que o seu autor pretendeu atingir outro objectivo, sem qualquer relação com o asseio da praia e sua estética. Este processo, por demasiado conhecido, constitue e constituirá sempre o principal obstaculo á satisfação das justissimas reivindicações da Praia da Nazaré, pelo natural alheamento das pessoas que não querem confundir-se de maneira alguma com cavalheiros de tal quilate.

Recenseamento extraordinario

dos estrangeiros residentes ou de passagem no pais

Tendo sido ordenado superiormente um recenseamento extraordinario dos estrangeiros residentes ou de passagem em Portugal, foi determinado que todos eles requisitem, preencham e entreguem, até 10 de outubro, um boletim fornecido pela Policia de Vigilancia e Defesa do Estado, na sua sede nas delegações e nos postos. Todos eles são obrigados a comunicar por escrito, á autoridade competente, as mudanças de domicilio. E todas as pessoas particulares, e os donos ou gerentes de hoteis, pensões e casas de hospedes são obrigados a comunicar por escrito o aluguer de casas, partes de casa ou quartos a estrangeiros e a saida destes.

A' margem da guerra

A Associação Comercial de Lisboa e a actual situação economica

Em reunião extraordinaria, a direcção da Associação Comercial e Camara de Comercio de Lisboa apreciou detidamente a situação economica resultante do estado de guerra, bem como as medidas adoptadas pelo governo para lhe fazer face, e resolveu expôr o seu ponto de vista ao sr. presidente do Conselho.

O nadador mais veloz do mundo

está no Estoril, onde aguarda embarque para os Estados Unidos

Encontra-se no Estoril, aguardando transporte para os Estados Unidos, uma das maiores figuras da natação de todo o mundo: o hungaro, naturalizado americano, Peter Fich, «recordman» mundial dos 100 metros livres,—o nadador mais veloz.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28.—S. Wenceslau, duque da Boemia martir.

Lausperene, está na igreja do Sacramento, ás 9, missa da Paz; ás 18 e 30, terço de Benditos.

Serviços ferroviarios

Comunica-nos a C. P. que, devido ás circunstancias actuais, a partir do dia 2 de outubro suprimirá alguns comboios, conforme anuncios que vão ser publicados.

A ofensiva contra os açambarcadores

Convite aos fornecedores de chapa galvanizada e armazenistas de açucar

A secção do Comando da Policia de Segurança Publica que funciona na esquadra de Santa Marta, para a repressão dos açambarcadores, convida por intermedio da Imprensa os fornecedores de chapa galvanizada e os fornecedores e armazenistas de açucar a enviarem á Repartição de Santa Marta, até ao fim do mês corrente, nota das existencias dos respectivos artigos, em armazem, referidas a 26 de agosto findo e setembro deste mês.

Hoje foram organizados varios processos relativos a queixas apresentadas na esquadra do Beato, por varias pessoas contra alguns comerciantes.

Foi enviado ao sr. ministro do Comercio um volumoso processo levantado a uma importante firma comercial que aumentou o preço do azeite, sabão e oleos. Este processo vai acompanhado dum relatorio elaborado pelo sr. tenente Silva Pais, que superintende nos serviços de repressão de aumento de generos.

As brigadas de agentes continuaram hoje durante o dia a investigar o fundamento de varias queixas apresentadas contra alguns comerciantes.

Incendiaria por vingança

Ha tempos, no lugar conhecido por Trajouce, do concelho de Cascais, ardeu uma eira de trigo, cujos prejuizos foram avaliados em 120 contos. O proprietario da eira, sr. José Bento Pedroso, supôs a principio que o fogo fôsse lançado por malteses. Um agente da Policia de Investigação foi encarregado de ir ali, a-fim-de proceder a diligencias para descobrir o autor ou autores do incendio. Ao fim de aturadas investigações, foi presa por suspeita Ana Maria Ribeiro, que veio para os calabouços do Torel. Interrogada pela Policia, acabou por declarar que lançara o incendio para se vingar do dono da eira, por ele não ter empregado o marido na Camara Municipal.

A Policia presume que a presa tenha cumplices.

COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE

Sob a presidencia do sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, reuniu-se hoje a assembléia geral ordinaria da Companhia de Moçambique, para apreciação do relatorio e contas da ultima gerencia.

Estes documentos, bem como o parecer do Conselho Fiscal, foram aprovados por unanimidade.

A assembleia reelegeu os membros do Conselho de Administração que haviam terminado o seu mandato e todos os membros do Conselho Fiscal.

Burlas com aparelhos de telefonia

Encontra-se preso num dos calabouços do Torel Carlos Silva, que é acusado de ter burlado varias casas comerciais de venda de aparelhos de telefonia. Este individuo apresentava-se quasi sempre acompanhado duma senhora bem vestida e depois escolhia um aparelho, que mandava ir para casa da referida senhora, a titulo de experiencia.

Horas depois, os aparelhos davam entrada nas casas de penhores.

As vitimas são em grande numero.

PIOR QUE AS FERAS

Foi presa pela Policia de Segurança a peixeira Maria do Carmo Vieira, residente na travessa do Caldeira, 22, loja, por ter agredido barbaramente um seu filho de 7 anos, de nome Rui Maria da Cunha, com dentadas e unhadas. A pobre criança apresentava varias escoriações pelo corpo e dois ferimentos, um nas costas e outro na orelha esquerda.

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Entre Lisboa e Porto, em companhias organizadas, têm já contratos garantidos para a proxima época de inverno setenta artistas e três grupos de «girls».

— Para o Porto, a encorporar-se na companhia do Variedades, partiu o actor Alvaro de Almeida.

— «Rapariga da provincia», é o titulo duma comedia em 3 actos, que dois escritores estão a concluir, destinando o papel da protagonista á actriz Mirita Casimiro.

— Anunciam-se ainda dois ultimos espectaculos do Teatro do Povo, dentro desta temporada: um na Rinchôa (Mercês) e outro em Oeiras.

— Seguem amanhã para o Porto os artistas da Companhia Teatral Portuguesa, que vai realizar, durante um mês, uma temporada no Rivoli, estreando-se na sexta-feira com a peça de Maximo Portugal, «O Sacrificado».

— A despedida da «troupe» Rivas Cacho, no Variedades, realiza-se na sexta-feira, uma vez que o «Colonial», a bordo do qual partem para o Mexico, só sai do Tejo no dia 30 do corrente. Nessa noite estrear-se-á um quadro novo.

— O espectaculo do proximo sabado, na «Voz do Operario», é organizado pelo realizador Janou, com varios artistas portugueses e o seu grupo de «girls».

— A' empresa do Eden-Teatro foi presente uma proposta para a sua exploração, no inverno, com espectaculos teatrais de genero ligeiro.

— Virginia Soler, recentemente chegada da America do Norte e dos Açôres, está indigitada para figura de relevo duma companhia de revistas em formação.

— Regressou dos Açôres, onde fôra por assuntos teatrais, o actor Joaquim de Oliveira.

— O actor Alfredo Ruas, que está já a trabalhar no Variedades, será um dos novos interpretes da revista «Na ponta da unha», na sua reposição no Sá da Bandeira do Porto.

— Para atracção duma das nossas companhias de revista vai ser contratado um «terceto» internacional de bailarinos negros, de grande classe.

— A companhia de Beatriz Costa terminou ontem a sua temporada em S. Paulo.

— O actor Nascimento Fernandes comunicou ao empresario Robles Monteiro, a sua proxima partida para Lisboa.

— O actor Jorge Grave vai ser o director cenico do Coliseu, nos espectaculos de fantasia e revista que ali se realizarão.

— Da sua casa de Evora regressou a Lisboa o escritor teatral Manuel Fragoso.

— A fantasia que se representará no Apolo, depois da revista «O mar tambem tem amantes», intitula-se «A Cova da Moura».

— E' de circo, variedades e «music-hall» a companhia que se estreia no Coliseu no proximo sabado.

—Radio Club Português transmite amanhã, ás 22 horas, uma serie de dialogos do dr. Julio Dantas, interpretados pelo seu habitual elenco, constituido pelos artistas Maria Spranger, Manuel Lereno, Artur Moura, Azevedo Moreira e Antonio Cruz.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15— «Na ponta da unha».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 20 e 45.
REX — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 20 e 45.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas feiras.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979
Hoje, Das 21 horas á meia noite — Fados e Variações. Adelina Ramos, Natividade Pereira, Julio Proença, Filipe Pinto, Armandinho, Jaime Santos e S. Moreira. — Entrada 1$00. — Consumo 2$50. — Jantares a 12$00

VARIEDADES HOJE A's 20,15 e 22,15 h.
A consagrada revista das multidões
NA PONTA DA UNHA
Com todos os seus interpretes e a atracção
LUPE RIVAS CACHO
com Luizita e Miguel Peña

O «Diario de Lisboa» vende-se em Loures na casa Manuel de Oliveira.

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — No proximo sabado: Inauguração da temporada com a celebre obra-prima Cavalgada heroica

CENTRAL TEL 24361 — Harry Piel em Lisboa — Czardas — Preços unicos: Dia. 2$50 - Noite. 3$00. Telef. 24381 — A's 20 e 45

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 — Inauguração da temporada de inverno — ESTREIA — A Princesinha

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — Filme tecnicolor com Shirley Temple

TERRASSE Telef. 2 9017 — ZAZA — Popeye contra Simbad — Plateia 2$50 - Matinee 2$

ROYAL Telef. 45037 A's 21 — Branca de Neve e os 7 anões — Noites da cidade

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — O MENSAGEIRO — com Gaby Morlay, Jean Gabin e Jean Pierre Aumont — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES A's 21 Telef. 2 2523 — PREÇOS POPULARES — Conde sem corôa — O VENENO — com Charles Boyer

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 20 e 45 — No Terraço e no Salão — Tentação — Gente tenebrosa

REX Telef. 2 9656 A's 20 e 45 — Reporteres á prova de fogo — A cidade do oiro — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Herança duma vida

NO PALACIO DE BELEM

O Conselho de Estado reuniu-se hoje

sob a presidencia do sr. general Carmona

DR. ALBINO DOS REIS
vice-presidente da Assembleia Nacional

DR. FEZAS VITAL
vice-presidente da Camara Corporativa

DR. BOTELHO DE SOUSA
presidente do Supremo Tribunal de Justiça

GENERAL DOMINGOS DE OLIVEIRA
antigo chefe do governo

Conforme estava anunciado, reuniu-se esta tarde, convocado pelo sr. Presidente da Republica, o Conselho de Estado para uma consulta de harmonia com o estipulado na Constituição.

A reunião efectuou-se, pelas 14 e 30, no palacio de Belem.

O sr. dr. Oliveira Salazar chegou a Belem minutos antes da reunião e foi imediatamente introduzido no gabinete particular do Chefe do Estado, com quem ficou em conferencia. O chefe do Governo vinha acompanhado pelo sr. dr. José Alberto dos Reis.

Momentos depois chegaram os srs. drs. Fezas Vital e Albino dos Reis, o primeiro em representação do sr. general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa, que se encontra enfermo, e o segundo pelo presidente da Assembleia Nacional sr. dr. José Alberto dos Reis, que compareceu em seu nome pessoal, visto fazer tambem parte, individualmente, do Conselho de Estado.

Sucessivamente chegaram os srs. juiz Botelho de Sousa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; general Domingos de Oliveira, antigo presidente do Conselho, e dr. Manuel Rodrigues, que não compareceu na sua qualidade de ministro da Justiça, mas sim individualmente.

A's 14 e 30, em ponto, começou a reunião, sob a presidencia do sr. general Carmona, que tinha á sua direita o sr. dr. Oliveira Salazar.

Quarenta minutos depois, a reunião estava terminada.

Não compareceu á reunião o sr. dr. Armindo Monteiro, por se encontrar ausente em Londres, no exercicio do cargo de embaixador de Portugal.

O procurador geral da Republica não compareceu nem se fez representar, em virtude do referido cargo se encontrar actualmente vago.

O Conselho reuniu-se para convocar extraordinariamente a Assembleia Nacional a-fim-de ser lida uma mensagem do sr. Presidente da Republica sobre a sua viagem ás Colonias portuguesas e á União Sul Africana.

O Conselho tomou conhecimento dessa mensagem e vai proceder á convocação da Assembleia.

A CENTRAL DA BAIXA
Restaurante e Pastelaria
DE
JOÃO DA SILVA
Antigo proprietario da **Primeira e acreditada Casa das Limonadas**
na RUA DA CONCEIÇÃO, N.os 120-122
Inauguração, hoje, deste sumptuoso restaurante e pastelaria, com o melhor e mais completo sortido de pastelaria, charcuterie, mariscos e todo o genero de culinaria.
As mais arejadas e amplas salas para refeições.
ASSEIO, CONFORTO E HIGIENE
Servem-se jantares e lanches para banquetes.
As melhores instalações no genero em Portugal. RUA DO OURO, 94-98, ao lado do Banco Lisboa & Açores. (Antiga Pastelaria Fernandes)
N. B. - O proprietario deste estabelecimento, e da primeira casa das Limonadas na Rua da Conceição, n.os 120-122, declara, para evitar equivocos, que não possui outro qualquer estabelecimento deste genero.

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

De Berlim anuncia-se, com caracter oficial, que vão iniciar-se negociações entre as autoridades militares alemães e polacas para a rendição de Varsovia.

Na frente ocidental não se registou qualquer acontecimento digno de interesse.

No mar

Foi visto um submarino, de nacionalidade desconhecida, junto ás costas de New Jersey.

O torpedeamento de navios mercantes pertencentes a países neutros continua a causar impressão, sobretudo entre os povos nordicos.

A Suecia, direcatmente visada por esses ataques, estuda a maneira de os fazer cessar.

Churchill confirmou hoje nos Comuns que a aviação alemã atacou no Mar do Norte navios ingleses sem lhes causar qualquer prejuizo.

Actividade diplomatica

Tudo indica que o Reich vai iniciar a grande ofensiva diplomatica que tem por objectivo fazer terminar a guerra com os países ocidentais considerando liquidado o caso polaco.

O discurso de Chamberlain, ontem pronunciado nos Comuns, constitui, de alguma forma, um aviso de que a Inglaterra e a França, perante essa ofensiva, manterão a sua posição actual embora ainda não tenham definido os objectivos de guerra que desejam alcançar.

Russia

O grande acontecimento politico desta semana deve ser a viagem do ministro dos Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, á capital sovietica,

Embora não sejam conhecidos os objectivos da viagem e não tenha sido assente qualquer programa para a sua realização, trata-se de um episodio de iniludivel importancia para a evolução das relações entre os dois países,

Países balticos

A situação da Estonia e as relações deste país com a Russia sovietica continuam a constituir um legitimo motivo de preocupação.

Não se conhece ainda a resposta dada pelo governo estoniano ao ultimato russo.

Entretanto o ministro dos Estrangeiros da Estonia, acompanhado por alguns tecnicos, voltou hoje a Moscovo, ao mesmo tempo que o chefe do exercito estoniano dirigia ao povo uma proclamação pela radio.

Inglaterra

O ministerio do Comercio britanico publicou a primeira lista de firmas que trabalham em países estrangeiros e com as quais os subditos ingleses não devem ter relações.

A lista abrange os nomes de cerca de duzentas firmas.

França

O governo francês começou a tomar providencias para dar execução ao decreto que dissolveu o partido comunista.

As principais dificuldades a vencer para esse fim são as que resultam da existencia de mais de setenta deputados comunistas, alguns dos quais fazem parte de importantes comissões parlamentares.

A ACTIVIDAD

Ribbentrop p

A viagem de Ribbentrop faz parte da «ofensiva da paz»?

LONDRES, 27.—A visita de Ribbentrop a Moscovo desperta um grande interesse nos meios diplomaticos londrinos. Julga-se que nas conversações de Moscovo se discutirão os seguintes pontos: Primeiro, a partilha definitiva da Polonia; segundo, a atitude de Berlim e Moscovo em face dos estados balticos; terceiro, a expansão russa nos Balcans, devendo este ponto ter uma influencia decisiva nas conversações.

Julga-se aqui que o governo de Berlim está inquieto ante a ameaça, cada vez maior, da dominação russa nos Balcans. Porém, segundo uma outra versão, a visita a Moscovo faz parte da «ofensiva da paz». Tem-se como provavel que Hitler apresentará mais uma proposta de paz, ou directamente, ou por intermedio de Estaline.

Os ministros do governo alemão foram chamados a Berlim, a-fim de assistirem a uma importante reunião do gabinete que se realizará hoje, quarta-feira. O Chanceler regressou a Berlim vindo da frente oriental, e conferenciou ontem com Ribbentrop. Presume-se que os alemães tentarão um golpe de surpresa na frente ocidental, a-fim de convencer as potencias ocidentais a «discutirem».—(Exchange Telegraph).

Ribbentrop tenciona regressar de Moscovo depois de amanhã?

LONDRES, 27—Uma emissão ouvida aqui, e transmitida, pela radio, do comboio especial do Fuehrer, diz que Von Ribbentrop, durante os dois ultimos dias que precederam a sua ida a Moscovo, teve varias conferencias com Hitler. Espera-se que o ministro dos Estrangeiros do Reich se desempenhe rapidamente da sua missão e regresse a Berlim na proxima sexta-feira.—(Reuter).

Esta semana vai caracterisar-se por uma grande actividade diplomatica

LONDRES, 27 — De Roterdão comunicam ao «Times»:

«Segundo boatos que correm em Berlim, a semana corrente será caracterizada por importantes conferencias diplomaticas. Espera-se que Hitler apresente propostas de paz, que já eram esperadas após o aniquilamento da resistencia polaca. Hitler poderia, seguidamente, partir para a frente ocidental, para assistir ao inicio da ofensiva alemã, que enormes concentrações de tropas na Renania parece indicar como iminente. O prestigio recentemente adquirido na Polonia parece ter sido contrabalançado pela entrega imediata á Russia de grande parte das conquistas efectuadas. Este facto explica-se oficialmente como preparação para permitir a deslocação de numerosas tropas alemãs da Polonia para a frente ocidental. Antes de surgirem todas as consequencias da intervenção sovietica, os nazis projectavam continuar, com exito, o seu movimento dinamico mediante a transformação da Romenia em zona de influencia germanica, e depois pelo dominio completo dos Balcans. A ocupação da Polonia oriental pela Russia cortou este trajecto e põe termo aos planos alemães de penetração balcanica, a não ser que o Reich esteja pronto a voltar-se para a Hungria e para Yugo-Eslavia, que não serão presas tão faceis como teria sido a Romenia. A declaração categorica de Goebbels quanto á intenção do Reich de respeitar a neutralidade holandesa provocou certo alarme. Entretanto, por agora, compete a Hitler enfrentar o inimigo na frente ocidental, onde, numa extensão superior a 150 quilometros, as tropas francesas se batem em territorio alemão. A Imprensa alemã não mencionou este facto, que no entanto é conhecido pela população germanica. Por outro lado, telegramas de Berlim indicam que a-pesar da in-

E DIPLOMATICA

artiu hoje, de avião, para Moscovo

acompanhado do embaixador sovietico no Reich

BERLIM, 27.—A agencia oficiosa alemã D. N. B. anuncía que, correspondendo ao convite do govêrno sovietico, Ribbentrop partiu esta manhã, às 9 horas, do aerodromo de Tempelhof, com destino a Moscovo.

Ribbentrop levou na sua companhia o embaixador sovietico em Berlim e os seus colaboradores. O adido do ar russo e os membros da embaixada russa em Berlim assistiram á partida do ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich. — (Havas).

—o-o-o—

diferença com que foi acolhido o discurso de Hitler em Dantzig, é possivel que o Fuehrer insista na sua «ofensiva pacifica antes de recorrer a medidas extremas na frente ocidental».—(Havas).

A Alemanha procura melhorar as relações com os Estados Unidos

LONDRES, 27.—A Alemanha está procurando melhorar as suas relações com os Estados Unidos. O embaixador, dr. Hans Dieckoff, que fôra mandado regressar a Berlim por o governo dos Estados Unidos ter tomado a iniciativa de chamar o seu embaixador, em consequencia da campanha contra os judeus, talvez volte para Washington. Isto é tido na conta de mais uma tentativa da Alemanha para combater os projectos de Roosevelt relativos á emenda á lei da neutralidade.—(Exchange Telegraph).

O ministro dos Estrangeiros turco foi recebido por Molotov

MOSCOVO, 27. — Molotov recebeu, no Kremlin, o ministro dos Estrangeiros da Turquia, acompanhado pelo embaixador turco na U. R. S. S., na Turquia, Terentiev. Saraj Joglu e o embaixador da Turquia foram igualmente recebidos pelo presidente do Presidium Supremo dos Sovietes da U. R. S. S., Kalinine.

Molotov ofereceu um almoço em honra do ministro dos Estrangeiros turco, a que assistiram varios funcionarios do ministerio dos Estrangeiros de Ankara, que acompanham o ministro, assim como diversas autoridades sovieticas.—(Havas).

As comunicações aereas russo-bulgaras

MOSCOVO, 27.—E' esperado nesta cidade, na quinta-feira, o coronel Boider, perito da aviação bulgara, encarregado das negociações para o estabelecimento das carreiras aereas entre Moscovo e Sofia.—(Exchange Telegraph).

A Russia e a Estonia

A situação tende a agravar-se

LONDRES, 27. — As informações dadas pela radio de Moscovo, relativamente ás negociações russo-estonianas, indicam que a situação tende a agravar-se.

«As explicações dadas pelo governo da Estonia no que respeita á fuga do submarino polaco que se internara no porto de Tallin não foram julgadas satisfatorias pelo governo sovietico»— disse o locutor.

Julga-se que existe, de facto, uma base secreta de onde os submarinos operam. A segurança do mar Baltico assume uma importancia cada vez maior.—(Exchange Telegraph).

O texto do comunicado sovietico

MOSCOVO, 27.—A Tass transmite o seguinte comunicado sovietico acêrca das conversações russo-estonianas: «Não tendo as explicações do governo estoniano, quanto ás circunstancias do desaparecimento, em direcção desconhecida, do submarino polaco internado no porto de Tallin, sido satisfatorias, começaram conversações entre a Estonia e a U. R. S. S. a respeito das medidas de garantia e segurança a adoptar contra actos de diversão por parte de submarinos polacos que se escondam em aguas balticas. Segundo explicações do governo estoniano, o submarino polaco entrou em aguas da Estonia com as maquinas avariadas, facto que dificultava as suas evoluções. Entretanto, ressalta evidente a maneira como, nestas condições, o submarino avariado conseguiu escapar á guarda do porto de Tallin. O mais verosimil é que o referido submarino fosse reparado naquele porto onde, provavelmente, lhe foi fornecida gasolina, sendo-lhe tambem dada possibilidade de fugir. Tomando em consideração que, segundo informações de Leningrado, foram observados hoje, em dois pontos da região da baia de Loujskain, periscopios de submarinos desconhecidos, deduz-se que estas unidades possuem uma base clandestina. Tomando em consideração estas circunstancias, a questão da segurança e da garantia das aguas sovieticas contra actos de submarinos escondidos, adquire grande importancia».—(Havas).

Regressou hoje a Moscovo o ministro dos Estrangeiros estoniano

ESTOCOLMO, 27. — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Estonia, acompanhado do anterior ministro dos Estrangeiros Piip, e do professor Ulnots, presidente da Camara Alta, regressa esta manhã, em avião especial, a Moscovo.

Consta em Tallin que, tomando a fuga do submarino «Orzel» como pretexto, os sovietes exigem que a Estonia lhes faculte um ponto de apoio na costa ou na ilha Oesel, para as suas esquadras.

O governo estoniano reuniu-se ontem de manhã, sob a presidencia do Chefe do Estado, tendo as exigencias do governo de Moscovo sido ulteriormente examinadas pelo «comité» dos negocios estrangeiros da Camara dos Deputados.—(Exchange Telegraph).

Os estonianos estão dispostos a resistir a qualquer agressão

ESTOCOLMO, 27.—O comandante chefe do exercito estoniano, general Laidoner, pronunciou esta noite uma alocução ao microfone de Estocolmo, em que afirmou que, a-pesar dos seus desejos de paz, a Estonia defender-se-ia com as armas, se fosse atacada.—Exchange Telegraph).

A situação na Romenia

A-pesar das garantias russas, receia-se uma invasão da Bessarabia

BUCARESTE, 27.—As garantias dadas á Romenia pelo governo russo, quando o exercito vermelho invadiu a Polonia, no sentido de que os sovietes respeitariam a neutralidade romena, foram confirmadas nas ultimas 24 horas, a-pesar do que ainda existe um certo receio de que a Russia invada a Bessarabia.—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

O governo não intervirá na luta parlamentar sobre o embargo?

WASHINGTON, 27. — Hull, em carta respondendo ao pedido de Vanderberg, senador republicano por Michigan, para comentar o projecto de lei de neutralidade da Administração, declarou: «Tendo o poder executivo cumprido o dever que lhe foi pedido pela Constituição, a legislação proposta encontra-se actualmente nas mãos do poder legislativo, e tenho absoluta confiança nas suas aptidões para resolver o problema». Este documento permite concluir que a Administração adoptará uma atitude de não-ingerencia no desenvolvimento da luta no Congresso sôbre a legislação de neutralidade.—(Havas).

Lindbergh mudou de opinião?

WASHINGTON, 27—A causa dos isolacionistas parece ter perdido um dos seus chefes, visto que Lindbergh, após uma reunião secreta com 6 senadores partidarios do levantamento do embargo, teria manifestado opinião claramente a favor do ponto de vista da Administração. Um dos senadores presentes declarou que estava inteiramente de acôrdo com os outros quanto á atitude a adoptar na revisão da leide neutralidade.—(Havas).

A opinião dum americano

LONDRES, 27.—Informam de Nova York ao «Daily Telegraph»: «Stanton Griffie, presidente da «Paramount Pictures» e um dos principais peritos financeiros, regressou de França ha alguns dias e exprimiu a convicção de que, se a necessidade se fizesse sentir, os Estados Unidos juntar-se-iam ás potencias ocidentais europeias no seu combate. Entretanto—acrescentou—se é verdade que as simpatias americanas estão com os aliados, a população dos Estados Unidos pensa, antes de mais nada, em se manter á margem da guerra. Mas—concluiu—aquela atitude transformar-se-ia, rapidamente, se se divisasse a possibilidade de uma vitoria alemã».—(Havas).

A agonia da Polonia

Novo presidente e novo governo polacos?

LONDRES, 27.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Bucareste informa de que o presidente Moscicki —que se encontra internado na Romenia—designará o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros polaco, Zaleski, como seu sucessor. Julga-se tambem que Vito, o chefe do partido agrario, será convidado a formar o novo governo polaco. O antigo primeiro ministro, coronel Sikopski, francofilo convicto e declarado, partiu para França. Pensa-se que fará igualmente parte do governo exilado.—(Exchange Telegraph).

A acção dos aviões

Aviões franceses atacados pela artilharia alemã

ZURICH, 27—Ontem ás duas horas da tarde, a alguns quilometros da fronteira suiça, perto de Basileia, deu-se uma batalha aerea, a primeira naquela região. A artilharia anti-aerea alemã manteve debaixo do seu fogo um bombardeiro e 3 aviões de caça franceses, que conseguiram escapar e regressar em direcção á Floresta Negra, donde tinham vindo. Parece que nenhum avião alemão levantou vôo em perseguição do inimigo.—(Exchange Telegraph).

Aterrou na Sardanha um bimotor militar francês

CAGLIARI, 27.—Conhecem-se pormenores acêrca do avião militar francês que aterrou perto de Nulato, na Sardenha. O avião, um bimotor de bombardeamento, dirigia-se a Tunis quando foi obrigado a aterrar, devido a «panne» no motor. O aparelho ficou avariado, e a tripulação, composta por um oficial e cinco aviadores, ficou á disposição das autoridades italianas.—(Havas).

Aterrou na Islandia um avião militar britanico

REVJAVIK, (Islandia), 27—Aterrou em Raufarhoefen um avião britanico com uma tripulação de 9 homens. O piloto declarou que se tinha desorientado no nevoeiro, durante um vôo de patrulha entre as ilhas Faroe e a Islandia. O avião foi desarmado e a tripulação internada.—(E. T.).

Os alemães confirmam o ataque a um avião comercial holandês

BERLIM, 27.—Foi divulgado esta manhã um comunicado oficioso em que se confirma que um hidroavião alemão atacou ontem um avião holandês da carreira comercial Copenhague-Amsterdam, com nove passageiros a bordo, dos quais um, chamado Gustav Lamm, de nacionalidade sueca, foi morto.

O referido comunicado acrescenta que, a-pesar-de ser muito lamentavel tal incidente, a tripulação do bombardeiro alemão não teve culpa, porque o mau tempo que fazia dificultava a visibilidade.

Além disso, termina o comunicado em questão, o avião holandês não trazia a insignia nacional holandesa visivel a distancia.—(United Press).

PORTUGUESES CONDECORADOS

pelo governo brasileiro

RIO DE JANEIRO, Setembro.— O governo brasileiro candecorou com a Ordem do Cruzeiro do Sul as seguintes individualidades portuguesas: Grande-oficial, dr. Augusto de Castro; comendadores, Antonio Ferro e Joaquim Leitão; oficiais, dr. Augusto Carneiro Pacheco e Pedro Bordallo Pinheiro; cavaleiros, Marcel Dany, da Agencia Havas, Castão Betencourt, Maximo Serrão Correia e Armando Bayly — (Havas).

Afundou-se á saida de Faro

uma barcaça com miolo de amendoa

FARO, 27. — (Pelo telefone). — A' saída da barra deste porto, por ter sido arrastada pela corrente, afundou-se uma barcaça de carga, pertencente á Companhia Maritima de Carga do Algarve, L.da, desta cidade, a qual transportava miolo de amendoa, num valor superior a 250 contos, destinado a um navio italiano que se encontra fundeado na nossa costa.

Não houve desastres pessoais.

Espera-se salvar o barco afundado. Julga-se que a carga — que está perdida — estava segura numa companhia inglesa.

Conselho de ministros

O Conselho de ministros reuniu-se hoje, ás 10 e 30, no palacio de S. Bento. O sr. ministro das Colonias fez uma larga exposição sôbre a viagem presidencial. O Conselho ocupou-se em seguida de diversos assuntos de administração publica.

COLEGIO ULISSIPONENSE
Rua Mousinho da Silveira, 23 (Predio todo)
(Junto à Rua Alexandre Herculano)
Telef. 44613
AMBOS OS SEXOS
O melhor Colegio da Zona Central de Lisboa
Director: Prof. Ruy Gomes da Costa
Directora da Secção Feminina: Prof.ª D. Zenaida Gomes da Costa
Estão abertas as matriculas para todos os cursos, enviando-se brochuras com as condições de matricula e resultado dos exames, a quem as requisitar.
Abertura das aulas em 9 de Outubro

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

Riley Institute
Linguas vivas
Comercio

R. do Salitre, 82 — LISBOA

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Vida desportiva

PUGILISMO

Temos presente o programa da sessão de «Box» que a Sala Central de Desportos, organiza no magnifico recinto do Lisgás (á Boa-Vista) e nele vemos incluidos alguns dos melhores pugilistas nacionais com que podemos contar.

Lino Domingos, Antonio Pina e Joaquim Teixeira, são três novos com acentuada habilidade, cujas exibições o publico tem sempre aplaudido.

José Maria Liberato, conquanto esteja longe do seu antigo valor é ainda uma dura pedra de toque para qualquer pugilista que tenha pretensões a subir.

King-Kong, um jovem meio pesado portuense, deve agradar pelas suas caracteristicas de dureza e combatividade.

O negro Antonio Costa (Negus) em boa condição fisica dá sempre dura replica a qualquer «boxeur» da sua categoria.

Matos Junior, que ultimamente se decidiu a preparar-se convenientemente, tem-se apresentado em muito boa forma, o que lhe tem permitido desembaraçar-se facilmente dos adversarios que lhe têm sido postos. Conseguirá o portuense King-Kong travar-lhe a sua serie de vitorias?

Com programas elaborados tão conscientemente não é demais aguardar-se uma sessão que agrade completamente sob todos os pontos de vista.

A sessão de hoje terá inicio, ás 21 horas e os preços continuarão a ser os mesmos, a-pesar da melhoria dos programas representar uma maior soma de encargos para a Sala Central de Desportos.

AUTOMOBILISMO

A gincana de domingo em Oeiras

Com a colaboração do batalhão independente n.º 1 da «Legião Portuguesa» de Oeiras e da Camara Municipal, vai «O Volante» efectuar no domingo, pelas 15 horas, naquela vila, a 2.ª gincana do torneio que aquela revista está organizando, cujo interesse é grande, a avaliar pelas inscrições já registadas. Os premios são magnificos, tanto para os homens como para as senhoras, oferecendo a Camara Municipal de Oeiras a taça para o vencedor. O regulamento pode ser solicitado no «Volante», ou em Oeiras, na sede da «Legião». O campo onde se realiza a gincana tem esplendidas acomodações para automoveis, cadeiras e lugares para peões.

Tauromaquia

As corridas em Vila Franca de Xira

A feira anual de Vila Franca de Xira, com as suas sempre animadissimas cinco corridas de toiros e esperas movimentadissimas, constitue acontecimento de excepcional importancia no nosso meio taurino. Principiam as corridas no dia 1 de outubro e vão até ao dia 5, sendo nocturna a de 4. Lidam-se toiros de casta espanhola de João Coimbra, Torres Vaz Freire e Andrade, e da casta portuguesa, mas famosa, de A. Vaz Monteiro e Terrés. Toureiam a cavalo Simão da Veiga, Lopes (pai e filho) e Nuncio. Apresentam-se valorosos espadas os melhores bandarilheiros portugueses e os melhores forcados. E é possivel, ainda, que todo este soberbo cartaz seja enriquecido com lidadores de notavel categoria com quem se está ainda em contacto.

Não faltarão comboios especiais, inclusivamente para regresso da corrida nocturna.

Um festival no Campo Pequeno

O Campo Pequeno reabre no domingo as suas portas ao publico para a realização de um grande festival taurino, promovido pela Brigada Naval do Alfeite, superiormente autorizada pelo sr. ministro da Marinha.

Trata-se de uma grande festa em que o cavaleiro, os «espadas», bandarilheiros e forcados são todos rapazes do Arsenal, que se aprestam para dar o corpo ao manifesto com o nobre sentido de angariar fundos para o cofre social da sua Brigada. Os preços para o festival de domingo são baratissimos e até sabado iremos dando informes sobre este espectaculo que vai marcar rotundamente.

TAMARIZ
ESTORIL
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

MINAS
Condutor Alves da Silva efectua registos, pesquizas, avaliações. Direcção tecnica de concessões. R. da Luta, 18, telef. 25690.

A' Colonia Espanhola
ACARIOCA, L.DA, encarrega-se da entrega pelo correio dos seus cafés ás vossas familias residentes em Espanha. Garantimos a entrega.
Carioca, L.DA, R. Mundo, 9

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenç. nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 12 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30. h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Doenç, das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Doenças sr.as operações—Dr. O. Afonso, 2 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 12 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 6 h.
ANALISES CLINICAS
TELEFONE 2 6519

DE LUTO

Dr. Antonio dos Santos Lucas

Com grande concorrencia, realizou-se hoje o funeral do sr. dr. Antonio dos Santos Lucas, antigo ministro das Finanças e professor da Faculdade de Ciencias, que faleceu anteontem na Guarda.

O feretro chegou ao cemiterio dos Prazeres pelas 9 e 30, vindo daquela cidade, num pronto-socorro dos bombeiros voluntarios. Acompanharam o feretro até Lisboa o sr. coronel José dos Santos Lucas, sr.ª D. Helena dos Santos Lucas Brotas e o sr. tenente Costa Brotas, respectivamente, irmão, filha e genro do extinto.

A's 10 horas, já se encontravam no cemiterio, entre outras pessoas, os srs. generais Morais Sarmento e Amilcar Pinto; almirantes Gago Coutinho e Aires de Sousa; dr. Ruy Ulrich, coroneis Lopes Galvão e Virgilio dos Santos; dr. Dagoberto Guedes, professores drs. Borges Sequeira e Cyrilo Soares; dr. Marcelino Dias Almeida, conselheiro Basilio da Veiga, pela Sociedade de Geografia; Alvaro Alfaro, dr. Fernando Emidio da Silva, dr. Teixeira de Azevedo, Simões Raposo, Lobo de Miranda, engenheiro Dias Trigo, coronel Geraldo Barba, capitão Esteves Pereira, dr. Antoio Luazes, engenheiro Lucio de Azevedo, tenente-coronel Artur Rocha, dr. Ramalho Correia, dr. Vasconcelos Cordeiro, tenente-coronel Marcelino Almeida, Joaquim Leitão, dr. Viriato Rodrigues, etc.

O sr. dr. Vitor Hugo de Lemos, representava o ministro da Educação Nacional, o reitor da Universidade de Lisboa, o Conselho Escolar da Faculdade de Ciencias e o sr. dr. Antoio Pereira Forjaz.

A urna foi conduzida para a capela do cemiterio, onde o rev. padre Antonio Spinary, da freguesia de Santa Isabel fez a encomendação.

Pelas 11 e 30, chegaram os sub-delegado de saude e o comissario da Policia Administrativa. Depois de cumpridas as formalidades legais, foi a urna retirada da camara ardente para uma carreta que a conduziu para junto do jazigo de familia, onde ficou depositada. Ali, usaram da palavra os srs. dr. Vitor Hugo de Lemos, que fez o elogio do falecido em nome do Conselho Escolar da Faculdade de Ciencias, e o sr. Joaquim Leitão, que proferiu algumas palavras sentidas em nome da Academia de Ciencias de Lisboa, que em breve fará ao ilustre extinto exequias academicas.

D. Engracia de Jesus Vendeirinho

Na sua residencia, faleceu hoje a sr.ª D. Engracia de Jesus Vendeirinho. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio de Benfica.

Julio Faria

Faleceu na travessa da Condessa do Rio, 17, 2.º, o sr. Julio Faria, legionario da Brigada Naval, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

CASINO ESTORIL
Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: **Esc. 20$00**
Aos Domingos: Jantar Dançante
Preço: **Esc. 15$00**
Nos restantes dias: Preço: **Esc. 12$50**
Bilhetes especiais
Todos os dias, excepto sabados e domingos Comboio (2.ª classe, ida e volta) e Jantar ou Ceia **Esc. 16$00,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada.
Todos os dias, Comboio (2.ª classe, ida e volta) autocarro, da Estação ao Casino, entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante ou Bars do Casino **Esc. 12$50.**
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
Todos os dias, De tarde chá dançante e á noite baile e cinema. **Orquestra Almeida Cruz.**

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazêm amanhã anos as senhoras:

D. Maria Henriqueta de Maia Alcoforado de Carvalho, D. Isabel Ferrão de Castelo Branco Schedell, D. Berta Helena Supardo Campelo, D. Maria José Van Zeller Cabral, D. Antonia de Queiroz de Melo e Castro Ferreira e D. Carmen Campos.

DIPLOMATAS

De regresso de Buenos Aires, encontra-se em Lisboa, com sua esposa e filha, o sr. dr. Carlos de Sampaio Garrido, antigo ministro de Portugal na Argentina, que deve seguir brevemente para a Hungria, onde foi agora colocado.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 17 de outubro o casamento do sr. dr. Marcus Cheke, adido de Imprensa á embaixada de Inglaterra.

—Na paroquial igreja de S. Tiago, em Almada, realiza-se em breve o enlace matrimonial da sr.ª D. Delmira Vitoria dos Santos Carvalho, gentilissima filha do sr. Leslie H. Howard, correspondente em Portugal de varias revistas britanicas e que no nosso meio goza de gerais simpatias, e da sr.ª D. Ana Vitoria Howard, com o sr. Jorge Botelho Cardoso, engenheiro de minas, filho da sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa Santiago Botelho, de Carcavelos.

EM VIAGEM

Da sua viagem a Espanha, regressou á capital retomando a sua vida profissional, o sr. dr. Mario Rodrigues.

— Com sua esposa, sr.ª D. Luiza de Carvalho Menéres, regressou de Miramar a Vila Nova de Gaia, o sr. dr. José Menéres.

Adido naval americano

Vindo de Paris, chegou ontem a Lisboa, no «Sud-Express», o adido naval americano em Portugal, capitão de fragata Wiat.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 153-D.
Gaveto de Artilharia 1

S. N. dos Protésicos Dentários
São por êste meio convocados todos os sócios para a Assembleia Geral extraordinária que se realiza no próximo dia 4 de Outubro, na R. dos Anjos, 12-1.º, Esq.

EMPRESA DE AUTOMÓVEIS
DE
HEITOR PEREIRA GASPAR
Telefone 17 Ericeira
HORÁRIO DE VERÃO
SERVIÇO POR SINTRA
Em ligação com o Caminho de Ferro

Partidas da Ericeira	Comboios em Sintra	Chegadas a Lisboa
a) 7,30	8,29	9,11
b) 8,00	9,00	9,38
9,00	9,57	10,42
a) 11,10	12,06	12,48
16,20	17,26	18,12
a) 18,05	19,05	19,53
b) 20,25	21,28	22,14

Comboios em Lisboa	Partidas de Sintra	Chegada á Ericeira
9,00	10,05	10,55
10,08	11,05	11,55
13,30	a) 14,15	15,05
17,22	18,05	18,55
18,39	a) 19,30	20,20
20,36	b) 21,25	22,15

a) Não se efectua nos domingos e feriados.
b) Só se efectua aos domingos e feriados.
Previne-se os passageiros que os bilhetes de ida e volta só têm validade por 8 dias.

Duas palavras cujas iniciais são:

Comodidade...
Pontualidade...
Pois a C. P. proporciona estas vantagens aos passageiros por preços que são uma ridicularia. Viaje nos comboios da C. P. e verá que é verdade.

Companhia Colonial de Navegação
Paquete COLONIAL
para
HABANA
E
VERA CRUZ
Avisam-se os srs. Passageiros e Carregadores de que este paquete sairá no proximo dia 30, pelas 12 horas.
Recebe carga até ás 17 horas do dia 28.
Escritório:
Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

REPRODUÇOES DE FOTOGRAFIAS ANTIGAS!
A **FOTO CENTRAL** tem um artista especializado nestes trabalhos, premiado em desenho pela S. N. de Belas Artes.
R. da Palma, 37—LISBOA

ASFALTO
FLINTKOTE
Impermeabilização e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construções metálicas, canalizações, algerozes, etc. Impermeabilização de represas, canais, tanques, poços e paredes húmidas.
Distribuidores: BETHENCOURT BROS, LTD. Rua Aurea, 132 · 138 — LISBOA
Agência no Norte: SORIA, LTD. Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO
HAVAS

Opiniões da Imprensa

Sobre a viagem de Ribbentrop

O «New York Times» diz:

«A viagem de Ribbentrop hoje a Moscovo, prova que é Estaline quem vai dominar os acontecimentos do leste europeu. Moscovo continua a ser o centro das manobras e conspirações. Não é de admirar que Estaline engane Hitler, como enganou a França e a Inglaterra. Estaline está disposto a aproveitar-se das vitorias alemãs desde já. Mas em caso de derrota dos alemães aproveitar-sé-á tambem dela com toda a rapidez. Enfim o unico elemento claro é que a Russia começou a bolchevisar a Ucrania. Hitler e Estaline parecem por enquanto unidos numa conspiração para a destruição do mapa, da ordem e das bases morais da Europa».

Sobre a situação em França

O «Journal» escreve:

«Embora a Russia não tencione declarar a guerra á França, é claro que a sua acção se exerce contra os interesses da França. Desta forma o partido comunista, solidario com a União Sovietica trabalhava contra os nossos interesses e, sendo o Reich inimigo da França, era a favor dos interesses alemães que o Partido Comunista actuava».

Sobre os países balticos

O «Aftonbeldt» (sueco) declara:

«A visita a Moscovo de ministros da Estonia não deu o resultado imediato que dela se esperava, isto é, um tratado comercial. As conversações do Kremlin obrigaram o ministro dos Estrangeiros estoniano a regressar ao seu pais a-fim-de consultar os seus colegas. Os países do norte seguem com grande interesse o desenrolar dos acontecimentos pois trata-se do primeiro contacto da Russia com os estados balticos. A Russia assegurou que cooperaria com esses estados, mas não fez segredo nenhum das suas intenções de ficar com uma perfeita liberdade de acção».

NO EXTREMO ORIENTE

Ha possibilidade de aproximação entre o Japão, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos ?

LONDRES, 27.—De Hong-Kong anunciam á Reuter: Jajiri, consul geral do Japão em Hong-Kong, declarou á Imprensa que previa a possibilidade duma aproximação entre o Japão, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Afirmou que a atitude destes dois países se modificaria desde que o Japão restabelecesse na China a politica de porta aberta, e que as potencias estrangeiras serão obrigadas a reconhecer o governo de Nanquim, se quiserem comerciar com a China.

Jajiri acrescentou não considerar provavel que as autoridades de Cantão tenham a intenção de atacar Hong-Kong e que, por consequencia, não pode compreender os preparativos de defesa efectuados pela guarnição inglesa de Hong-Kong.—(Havas).

SEQUEIRA CARDOSO
MEDICO
Doenças da boca e dentes. Av. Praia da Vitoria. 57, 1.º, Dt.º
RETOMOU A CLINICA

Pensão Beiramar
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

NOTICIAS DO BRASIL

As festas dos centenarios

RIO DE JANEIRO, 27—A Comissão Executiva dos Centenarios continua a receber de todos os pontos do Brasil valiosas contribuições para a compra do Palacio da Restauração, e enviou no dia 15 para Lisboa mais um cheque de trezentos contos de reis.—(H.).

Conferencias luso-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 27—A Casa de Portugal em S. Paulo, presidida pelo engenheiro e professor Alvaro Soares Brandão, iniciou a segunda serie de conferencias luso-brasileiras de alta cultura, que se realizam na Faculdade de Direito daquele Estado. A primeira foi efectuada pelo dr. Renato Pais de Barros, procurador geral do Estado e versou sobre as sobrevivencias lusas na alma brasileira. Estão anunciados já os temas das proximas conferencias entre as quais destacamos a do dr. Roberto Moreira: «O que o Brasil deve a Portugal» e a do dr. Alvaro Soares Brandão: «Contribuição dos quimicos portugueses para a ciencia hermética».

Confraternização entre portugueses e brasileiros

RIO DE JANEIRO, 27—Os alunos da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo realizaram num dos principais restaurantes daquela cidade um almoço de confraternização luso-brasileira para comemorar a fundação da Sociedade dos Amigos de Portugal. Presidiu o dr. Borges dos Santos, consul geral de Portugal e foi orador oficial o academico Plinio Carvalhais que depois de expôr a finalidade daquela colectividade exaltou a amizade dos dois povos irmãos. O dr. Roberto Moreira em eloquente improviso referiu-se á mocidade do seu tempo, que ele «chefiou» para estreitar a fraternidade entre os academicos paulistas e os estudantes da Universidade de Coimbra. Lembrou que ainda existem dois cedros do Buçaco no Jardim da Luz, ali plantados como acto simbólico da visita da Academica de Coimbra á sua colega bandeirante. Pelos portugueses falou o professor dr. Marquês da Cruz que agradeceu as referencias feitas aos seus patricios e a Portugal. Compareceram ao almoço varias personalidades de destaque da colonia portuguesa e brasileiras.—(Havas).

Uma oferta de Getulio Vargas a Carmona e a Salazar

RIO DE JANEIRO, 27—A Camara Portuguesa de Comercio e Industria ofereceu na sua sede um «Porto de honra» ao escritor Augusto de Lima, que em companhia de sua esposa, partiu para Lisboa onde vai organizar a representação do Brasil nas comemorações dos Centenarios. Além dos membros da Comissão Executiva pró-Centenarios compareceram ao agape numerosas figuras de destaque da Colonia Portuguesa. O sr. Augusto de Lima é portador de duas colecções da obra «A Nova Politica do Brasil», com dedicatoria do seu autor, Presidente Getulio Vargas, para o sr. Presidente Carmona e para o sr. dr. Oliveira Salazar.—(Havas).

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

NOTICIAS DE ESPANHA

Tragica explosão de um motor de automovel

SANTANDER, 27—Em consequencia duma explosão do motor do automovel em que viajavam, morreram na estrada de Bilbau, Ildefonso Echanove Perujo, a esposa, uma filha e um neto, quando se dirigiam para uma festa familiar na povoação de Llerganes. —(United Press).

Prisão de criminosos

JAEN, 27—Foi preso Juan Prieto Gomez, «alcalde» marxista da povoação das Infantas, encobridor de doze assassinios cometidos na estrada de Mengibar.

Foram igualmente presos Antonio Martinez Carretero, Antonio Barrios Domenech e Miguel Sanchez Valero, autores de varios crimes.—(U. P.).

MADRID, 27—A Policia prendeu os seguintes individuos: Fernando Esteban Fernandez auditor geral do exer-Picazo e Manuela Lopez cito marxista na Andaluzia; Caledonio que profanaram cadaveres; Victoriano de la Cruz Vicente, que capitaneou os milicianos da C. N. T. que saquearam varias igrejas; Matilde Landa Vazquez e Maria Guerra Mico, propagandistas comunistas; Marcelo Avila Hernandez, que disse ter cometido 300 assassinios; Inigo Rojo Gomez e Oliva Miravete pertencentes á radio comunista do bairro de Ponte Vallescas, onde fuzilaram direitistas; e Carmeu Gutierrez Valle, miliciana do Quartel da Passionária, que prestou serviços ás ordens de Lister.—(United Press).

Restos da guerra

MADRID, 27—Quando os irmãos Miguel e Luiz Marca Montojo rebuscavam ferragens, rebentou uma bomba perdida no campo, ferindo-se gravemente.—(United Press).

TALAVERA DE LA REINA, 27—Morreram horrorosamente mutilados Gregorio Murillo e Urbano Requena em consequencia da explosão de uma bomba que encontraram abandonada e com a qual imprevidentemente brincavam.—(United Press).

Reconstrução de povoações

SAN SEBASTIAN, 27. — Começam brevemente as obras de reconstrução das aldeias da provincia. A Caixa de Depositos provincial ofereceu 15 milhões de pesetas para as referidas obras.—(Havas).

Obras no porto de Valencia

VALENCIA, 27.—A Junta de Obras do Porto aprovou projectos relativos a reparações importantes no valor de 406.000 pesetas. Tambem aprovou o projecto de reparação da via ferrea e estrada de Puig, no valor de 900.000 pesetas, e a proposta para o estabelecimento de atracação fixa para os barcos das carreiras regulares.—(Havas).

SEGUROS DE GUERRA
ás melhores taxas
Requisite a comparencia de tecnico. — **Telefone 20946.**
Informações complementares Rua do Alecrim, 47, 2.º

Imagens da guerra

Duhamel no eter

A França como que estava modelando um perfil frio, impassivel de beleza guerreira. Adivinhava-se na sua voz, até mesmo na sua alma, uma reserva de emoção. Parecia que a guerra «não ousava dizer o seu nome». Quem escutasse os seus postos de telefonia, quem lêsse os seus jornais, sentia que a grande nação latina tinha perdido o seu espiritual sorriso, numa contracção dura, austera, até mesmo enigmatica. Os veteranos de 14 escreviam contra a retorica belica, os tropos do entusiasmo, as batalhas cenograficas á Detaille. Um Barbusse mesmo frenetico e escatologico, abrindo na prosa convulsionada, clareiras de metratralha, era restringido ao silencio execrado. Roland Dorgelés queria que a retaguarda, Paris, abandonasse o seu sorriso frivolo e galante.

Mas pode um povo, por muito intelectual que seja, no seu claro raciocinio carteziano, fugir ás grandes vagas da vida e da paixão? Deixar de sofrer, de cantar, de se comover? Não será deminuir a sua tensão de guerra e, portanto, de defesa?

Os povos são todos iguais. Seja como fôr, um discurso romantico, um poema heroico, uma «marselhesa» vibrante são ainda os melhores galvanizadores da massa humana! A guerra será sempre um cantico de odio, nobre e varonil, quando se defende a patria, ou uma causa justa. Não bastam as palavras, são precisos os clarins; não chega a razão, são necessarios os tambores. A radio francesa, tão discreta e severa, nos ultimos dias, voltou, ontem, a cantar com alegria. Crispações de «jazz», romanzas de amor, e esse trepidante «Boomps a Daisy», com que os soldados ingleses desembarcaram agora em França, num tumulto jovial, irmão mais novo desse glorioso «Tipperary», das trincheiras do Somme e da Flandres.

Esta correcção brusca de psicologia belica, deve-se a Georges Duhamel, o novo ditador da radio francesa. O autor dos «Maitres» pensou, e muito bem, que a Guerra como a Rude a esculpiu, no Arco do Triunfo, é uma bandeira desfraldada ao vento, um cantico marcial de heroismo e desespêro. Eis a alma da França!

* *

Uma emissora que elimina

os ruidos atmosfericos

NOVA YORK, 27.—A grande organização de radio dos Estados Unidos «The National Broadcasting Company of America» está a construir uma poderosa estação de radio e um laboratorio para pesquisas cientificas, no cimo dum dos maiores «arranha-ceus» de Nova York, com o objectivo de eliminar por completo os «atmosfericos» que frequentemente se notam nas audições de todas as emissoras.

Com os novos dispositivos as emissões desta importante estação de radio norte-americana serão perfeitas e claras, em consequencia de não ficarem sujeitas aos «atmosfericos».

Foi o major Armstrong, engenheiro-electricista e professor da Universidade de Colombia, quem inventou os dispositivos de eliminação de «atmosfericos», que foram aplicados á nova estação emissora de radio, que ficará a ser a mais potente do mundo.

Serão precisos receptores especiais para ouvir estas audições. Nas experiencias já feitas, verificou-se que, em plena trovoada, a audição era perfeitissima, não se notando o mais leve ruido.—(United Press).

O fim da heroica resistencia polaca

O comandante de Varsovia pediu aos alemães

que abrissem negociações para a rendição da cidade

BERLIM, 27. — A agencia oficiosa D. N. B. anuncia que o comandante da guarnição que defende Varsovia pediu a abertura de negociações para a rendição da cidade. — (Havas).

Já foram dadas instruções ao comandante alemão das forças que atacam Varsovia

LONDRES, 27—Anuncia-se oficialmente que o comandante militar de Varsovia se ofereceu para negociar a rendição da cidade.

Em consequencia deste facto foram enviadas instruções ao general alemão Blaskowitz para entrar em contacto com os emissarios polacos. —(United Press).

—o-o-o—

O comunicado alemão

BERLIM, 27—A agencia oficiosa D. N. B. transmite o comunicado do Alto Comando do Exercito: «Na frente Leste, as tropas alemãs aproximam-se da linha de demarcação combinada com o governo sovietico. A 40.ª divisão e a brigada de cavalaria polaca que faziam parte das tropas dispersas entre as linhas alemãs e sovieticas, foram aprisionadas ontem. A capital polaca foi considerada no começo das hostilidades como cidade aberta e respeitada como tal. Foi porém transformada em fortaleza pelas medidas do comando militar que armou parte da população civil e guarneceu os fortes. Em consequencia dos ataques efectuados ontem contra a dita fortaleza de Varsovia, a primeira linha de fortes ao Norte e a segunda linha de fortes ao Sul cairam em nosso poder. Sob a impressão deste exito, o comandante polaco ofereceu esta manhã a rendição da praça e da sua guarnição, e o comandante chefe do exercito encarregou o general Balskowitz de entabular negociações para a referida rendição. O exercito aereo atacou objectivos militares importantes da fortaleza de Modlin.—(Havas).

Varsovia parece um campo entrincheirado, quasi em ruinas

VARSOVIA, 27—A capital polaca parece actualmente um vasto campo entrincheirado, quasi em ruinas.

As tropas alemãs ainda não conseguiram penetrar na capital e ocupam apenas alguns bairros a oeste e a norte de Varsovia, onde encontram, de resto, resistencia encarniçada por parte das tropas e população.

No novo bairro de Zoliborz, a noroeste de Varsovia, a população construiu sólidas barricadas e colabora na defesa. A população e os serviços de saude dão provas do maior heroismo e constituem apoio precioso para os defensores.

Varsovia não é de resto, o unico centro de resistencia. A guarnição da peninsula de Hela continua a resistir, assim como as unidades situadas a sudeste da capital. Prosseguem as guerrilhas nas regiões ocupadas pelas tropas alemãs. O comando alemão teve de tomar medidas extremamente energicas para tentar pôr termo á actividade dos guerrilheiros. Em muitos pontos, todos os homens em idade militar foram internados. O mesmo parece acontecer nas retaguardas das tropas sovieticas.

Os postos emissores russos anunciam que as comunicações telegraficas e telefonicas se restabelecerão brevemente, entre o estrangeiro e as cidades polacas ocupadas pelos sovietes, principalmente Vilna, Pinsk e Lwow.

A-pesar-de faltarem indicações precisas, parece certo que as autoridades sovieticas puseram já em vigor nos territorios ocupados o sistema economico e social da U. R. S. S., principalmente a distribuição de grandes propriedades e a nacionalização de todas as industrias. Este facto teria provocado muitos incidentes sangrentos, principalmente entre a população da Ucrania e os grandes proprietarios polacos da Galicia Oriental.—(Havas).

Ha 21 dias que Varsovia vive sob uma chuva de granadas e bombas

LONDRES, 27.—A emissão das 21 e 30 da estação oficial radio de Varsovia, salientando o heroismo e a resistencia da guarnição de Varsovia, diz que ha 21 dias que a cidade vive sob uma chuva de bombas e de granadas de artilharia de todos os calibres. Os alemães têm feitc «raids» aereos em massa, com cêrca de 200 aeroplanos, que despejam centenas de bombas incendiarias, causando numerosos fogos nos edificios da cidade, que estão quasi totalmente destruidos porque, ainda por cima, ha falta de agua para os extinguir.

Os bombeiros e a população civil desenvolvem uma actividade extraordinaria, e o seu heroismo é digno dos maiores louvores. A aquisição de generos alimenticios pela população tambem se vai tornando dificil, em virtude dos bombardeamentos continuos, e porque tambem vão escasseando. Centenas de cavalos têm sido abatidos, por ordem do comando, para consumo, e desaparecem logo que são cortados para distribuição.—(Reuter).

Aumenta a intensidade dos ataques

LONDRES, 27.—O correspondente do «Times» na fronteira lituana informa de que os bombardeamentos de artilharia e da aviação contra Varsovia aumentaram em intensidade, com o objectivo de reduzir os bairros principais da cidade a um montão de ruinas. Os aviões alemães picavam até muito baixo e faziam fogo de metralhadoras contra as janelas das casas, e mais duma vez contra as bichas formadas á porta dos estabelecimentos de venda de generos. A-pesar da devastação terrivel, o espirito dos defensores não é abalado, e os sitiantes não têm feito progressos notaveis nas suas tentativas de tomarem a cidade, antes têm sofrido pesadas baixas. Foi anunciado que o general Zeligowski morreu em combate.—(Exchange Telegraph).

E' impossivel calcular o numero de vitimas dos bombardeamentos aereos

LONDRES, 27—Um comunicado do comando de Varsovia, recebido aqui ontem á noite, vindo de Paris, diz que continuam os ataques da aviação alemã, que lançam bombas incendiarias. Estas têm produzido centenas de incendios. Os aviões alemães, em numero minimo de 70, sobrevôam a cidade ao romper do dia, voando em circulos ininterruptos e atacando deliberadamente a população civil e causando um numero tão elevado de baixas que é impossivel calculá-lo.

Foram abatidos 8 aparelhos alemães.

A população civil sofreu ainda maior numero de baixas do que as guarnições que defendem os arredores da cidade. Modlin está cercada pelas tropas inimigas, mas mantem a sua defesa com bravura.—(Reuter).

O ultimo comunicado oficial dos defensores de Varsovia

VARSOVIA, 27. — A capital entrou na sua quarta semana de cêrco. Lavram inumeros incendios entre as ruinas daquilo que era ainda ha bem pouco tempo uma linda cidade.

O comunicado oficial radiodifundido pelo posto de Varsovia diz: «As ultimas 24 horas marcam o periodo mais tremendo dêste cêrco. A aviação e artilharia alemãs continuaram destruindo sistematicamente o que resta da cidade, mas foram derrubados 8 aviões inimigos. Os alemães dirigem agora os seus ataques contra os civis, com o proposito de quebrar-lhes o moral pelo terror. A cidade é um montão de ruinas, mas não se rende».—(Exchange Telegraph).

A heroica resistencia dos polacos que estão na peninsula de Hella

COPENHAGUE, 27.—Relatos fidedignos referem-se á resistencia heroica, duma louca heroicidade, dos bravos polacos de Hella, o porto de guerra polaco. O «Schleswig Holstein», que logo que estalaram as hostilidades iniciou o bombardeamento de Westerplatte, está encalhado no porto de Dantzig, pois os canhões polacos da fortaleza de Hella não o deixam sair.

O comandante da posição polaca é o almirante Unrug, ex-oficial de marinha alemã na guerra de 1914. Unrug mandou minar todas as passagens do porto. Hella é uma fortaleza moderna, com entricheiramentos e casamatas extremamente profundas e bem protegidas. Tem sido constantemente bombardeada do mar e de terra e continua a resistir, isto quando os seus efectivos pouco vão além dum batalhão. Estes efectivos não só se defendem, como fazem sortidas tornando a peninsula de dificil acesso ao inimigo. Assim, por exemplo, ha polacos que se batem em Jastarnia, em pleno centro da peninsula, a 10 quilometros de Hella. — (H.)

—o-o-o—

As operações na frente ocidental

(Continuação da 1.ª pagina)

disse-lhes que a Inglaterra esperava que todos os soldados britanicos continuassem a honrar em terras de França as heroicas e nobres tradições guerreiras dos seus antepassados.

O objectivo da artilharia alemã

PARIS, 27—Charles Morice escreve no «Petit Parisien»: «A actividade da artilharia alemã manifestou-se, principalmente, ontem, nos arredores de Zweibruck e Pirmasens. Regressemos aos primeiros dias de guerra. Vindo do planalto de Bitche, as nossas forças ocuparam posições alemãs para além da fronteira na linha delimitada pelas aldeias de Peppenkum, Brenchelsbach e Opperling, depois progrediram em direcção a Hornbachi. Ocuparam, seguidamente, as alturas que circundam Hornbach, que constitui uma especie do bastião natural que ameaça, directamente, a cidade de Zweibruck. E' com o intuito de evitar um ataque contra Zweibruck que a artilharia alemã não cessa de metralhar as posições francesas ao sul daquela povoação, onde estamos muito bem consolidados».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 27—O comunicado alemão, na parte que se refere a Oeste, diz:

«Na frente ocidental, houve actividade minima. O inimigo fortifica a frente em toda a sua extensão. Abatemos dois aviões franceses durante combates aereos sobre Firburgo e Sigmaringen. As forças aereas alemãs atacaram com exito as forças maritimas inglesas, do Norte, compostas por unidades de guerra, porta-aviões, cruzadores e contratorpedeiros. Foi destruido um porta-aviões, e gravemente atingido um navio de linha por varias bombas dos nossos aviões que não sofreram qualquer perda.—(Havas).

Os alemães organizam febrilmente a defesa de Aix-la-Chapelle

BRUXELAS, 27.—Um jornal desta cidade publica um artigo de Louis Pierard intitulado «Nas fronteiras da liberdade». O articulista referindo-se á defesa de Aix-la-Chapelle, declara entre outras coisas:

«Do posto alfandegario belga de Hauset vê-se muito bem, mesmo sem binoculo, os trabalhos de fortificação impressionantes que os alemães empreendem febrilmente para a defesa daquela cidade alemã. Para além do posto alfandegario alemão vê-se um «blockhaus» enorme numa curva da estrada. Mais além, no campo ou na orla de um bosque, avistam-se varios fortins. Finalmente, tudo aquilo está rodeado por uma armadura triplice, um triplo dispositivo de obstaculos contra carros de combate. As linhas de beton são inclinadas e estão pintadas de verde. A cinquenta metros do marco da fronteira belga estão-se fazendo grandes escavações na estrada. Trata-se, sem duvida, de camaras para explosivos. Para além do posto alfandegario alemão, vê-se parada uma longa fila de «electricos», que transportaram de manhã membros do «Serviço do Trabalho» com uniformes cinzentos. Parece que se dirigem para o trabalho a cantar. Depois de terem ouvido um pequeno discurso acêrca da situação, iniciam a sua tarefa».—(H.).

ÁS 17 HORAS

Parece que a Estonia assinará um acôrdo com a Russia

MOSCOVO, 27.—Parece que Selter volta á capital sovietica para assinar um acôrdo de natureza a apaziguar os receios russos, a proposito da neutralidade da Estonia. Ignora-se em que medida o acôrdo salvaguarda a independencia da Estonia.—(Havas).

Mosciki foi autorizado a seguir para França

BRUXELAS, 27. — Anuncía-se que o governo romeno autorizou o presidente Mosciki a seguir para França.—(Exchange Telegraph).

Operações no Mar do Norte

LONDRES, 27—Na sessão de hoje na Camara dos Comuns um deputado preguntou a Churchill se confirmava a informação, de origem alemã, segundo a qual a esquadra inglesa teria sido atacada, no mar do Norte, pela aviação do Reich, sendo destruido um transporte de aviões e gravemente atingido um couraçado.

Churchill respondeu:

— O comandante da Home Fleet enviou-me um telegrama concebido nos seguintes termos:

«Ontem á tarde, um grupo composto por varios navios de linha um porta-aviões, cruzadores e contratorpedeiros britanicos foi atacado por vinte aviões alemães. Nenhum navio britanico foi atingido. Não se registaram vitimas. Um hidro-avião alemão foi abatido e outro sériamente atingido». (Reuter e Havas).

O destino do «Bremen»

LONDRES, 27. — Churchill declarou hoje nos Comuns que, segundo se crê, o paquete alemão «Bremen» se refugiou num porto do norte da Russia). —(Reuter).

As operações no Extremo Oriente

TOQUIO, 27. — A Domei anuncia:

«Prosseguindo o avanço para o sul, na frente norte de Hunan, na China Central, as tropas japonesas atingiram uma posição estrategicamente importante na linha ferrea Cantão-Hankau, a 40 quilometros norte de Tchangha—que constitue principal objectivo do ataque desencadeado no sabado ultimo.

Outra coluna que opera na frente do rio Mi, iniciou ontem um ataque contra a segunda linha da defesa chinesa, e após duas horas de combates encarniçados conseguiu desalojar os chineses das suas posições sólidamente estabelecidas.

Finalmente, consta que as autoridads militares chinesas fazem esforços desesperados para enviarem reforços para a região do curso superior do rio Mi, a-fim-de deterem o avanço japonês, que marcou durante o dia de ontem progressos importantes.»—(Havas).